

## FUTURO PROMISSOR

Aluna de colégio militar no Maranhão, Ana Theresa Carvalho, 18 anos, fez o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2024 e utilizou a nota para a seleção da Fundação Universitária para o Vestibular (Fuvest)

# Primeiro lugar em medicina na USP

» MARINA RODRIGUES

Aos 18 anos, a maranhense Ana Theresa Fonseca Carvalho conquistou uma das vagas mais concorridas do Brasil: medicina na Universidade de São Paulo (USP), considerada não só a melhor instituição de ensino superior do país, como a melhor da América Latina e Caribe. A aprovação ocorreu no processo seletivo da Fundação Universitária para o Vestibular (Fuvest), chamado Enem-USP, que utiliza as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) mais recente para selecionar estudantes para a graduação.

Ainda no segundo ano do ensino médio, Ana Theresa foi aprovada em relações internacionais na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), vaga que poderia assumir mesmo sem ter concluído a educação básica, caso entrasse na Justiça. Porém, questionada pela mãe sobre o que gostaria de fazer, a estudante percebeu que seu sonho era ajudar as pessoas por meio da carreira médica: “Eu parei para pensar e vi que esse era o meu sonho”. Para passar na USP, a jovem teve de mudar radicalmente sua rotina, dedicando-se aos estudos de 8 a 10 horas por dia.

## Rotina de estudos

Natural de São Luís, no Maranhão, Ana tinha o desejo de ser médica “desde criancinha”, mas, após entrar no Colégio Militar 2 de Julho, no sexto ano, passou a considerar o curso de relações internacionais. “Ao fim do ensino fundamental, começo

Divulgação



**Estudando de oito a 10 horas por dia, Ana passou no curso dos sonhos com 796,46 de média no Enem**

do (ensino) médio, eu comecei a fazer simulações da Organização das Nações Unidas (ONU), e eu gostava muito dos debates, de defender um país. Aí acho que confundi um hobby com algo que eu queria pra vida”, conta, referindo-se à medicina.

Para passar, ela teve de se dedicar integralmente aos estudos. “Eu sempre fui uma boa aluna, gostava de estudar, mas acordei para a realidade do vestibular, que exige mais do que o estudo para provas escolares. A preparação precisava ser mais estratégica, com foco em simulados, revisão de conteúdos e questões de provas anteriores. Eu acordava às 4h da manhã para estudar, até a hora de ir para a escola. Depois, ia para o cursinho noturno e, quando chegava

em casa, ainda estudava para complementar”, descreve.

Sobre as principais dificuldades que enfrentou durante a preparação, ela ressalta a ansiedade e o cansaço. “Sempre me perguntava se todo o esforço estava sendo em vão”, lembra. Mas as orientações dadas por mentores e pela coordenação do cursinho foram fundamentais, assim como o apoio de sua família e dos amigos. “Graças a Deus, todos sempre foram muito compreensivos comigo, falando que eu estava dando tudo de mim e que era isso que importava, independentemente do resultado”, diz Ana.

## Inspiração

Ana Theresa ficou sabendo do Enem-USP por meio de um vídeo

no TikTok, no qual uma professora explicava o processo. Apesar de ter passado na USP, a primeira opção de Ana sempre foi a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), para onde tentou uma vaga pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), cujo resultado sai neste domingo (26). “Durante o ano, meu maior sonho era a faculdade de medicina na UFMA. Era, inclusive, o fundo de tela do meu celular. A USP, para mim, não era nem uma possibilidade, então foi uma grande surpresa”, conta.

A motivação para alcançar a aprovação em medicina também veio de exemplos dentro da família. A prima de Ana, Juliana Cavalcante, formada em medicina pela UFMA, foi uma das principais fontes de inspiração. “Ver a minha prima se formando e

mudando a vida da nossa família foi um grande exemplo para mim. Ela mostrou que a medicina é capaz de transformar realidades, e isso fortaleceu minha decisão”, revela Ana, que tem o desejo de ajudar a mãe, atualmente desempregada, e mudar sua realidade familiar.

## Nova fase

Agora, a maranhense se prepara para o grande passo rumo a Bauru, em São Paulo, onde enfrentará uma nova fase de sua vida. “Estou muito nervosa, porque acabei de sair do ensino médio e vou ter que me adaptar a uma nova realidade, longe da família e dos amigos, estudar e administrar minha vida sozinha. Mas também estou muito animada. Sei que será uma oportunidade incrível de crescimento acadêmico e pessoal.”

Sobre o futuro na medicina, Ana ainda não sabe qual especialidade seguir, mas tem um objetivo claro: “Quero muito poder ajudar as pessoas e fazer meu trabalho com excelência. A minha maior meta é ser uma profissional que faz a diferença na vida das pessoas, seja qual for a área que eu escolher”, finaliza.

Para aqueles que compartilham do mesmo sonho, a jovem aconselha: “Nunca desista, apesar dos desafios. Aprenda a estudar de forma estratégica, sem esquecer de equilibrar o lazer e os momentos com a família e os amigos. Saiba que o vestibular é uma fase e que a vida não se resume só a isso. Veja o vestibular como algo que você está fazendo só por um período, que você pode estar sacrificando alguns anos, mas em nome do seu futuro.”